



Aos/às Trabalhadores/as dos Curtumes
Associados/as nos Sindicatos filiados na FESETE/CGTP-IN

As Negociações do CCT para 2026 iniciaram-se em Dezembro

Em novembro do ano passado apresentámos à Associação patronal APIC a nossa proposta de revisão do Contrato Colectivo de Trabalho, CCT, para 2026, onde reivindicámos: um aumento salarial de 150 euros por mês; uma actualização do valor do subsídio de refeição para 10 euros; e a redução progressiva do horário de trabalho semanal para as 35 horas.

Em 18 de dezembro demos início às negociações, tendo sido já realizadas 4 reuniões de negociação, mas os resultados da negociação estão aquém das nossas expectativas e das possibilidades do sector dos curtumes. Para darmos um exemplo das dificuldades das negociações, a APIC propôs para o nível 5 da tabela salarial da produção o valor de 945 euros, apenas mais 25 euros do que o Salário Mínimo Nacional, SMN, de 920 euros; em 2025 o salário do nível 5 era de 912 euros, mais 42 euros do que o Salário Mínimo Nacional. Nos níveis 1, 2, 3, e 4 propõem uma actualização de 3%, o que dá um acréscimo salarial inferior ao do SMN. Nos níveis 6, 7, 8 não garantiram manter as diferenças de 2025. Em relação ao subsídio de refeição a APIC tem recusado a nossa proposta de actualização, mantendo os 9 euros. Recusam negociar a redução progressiva do horário semanal. Sobre a entrada em vigor da revisão do CCT, a APIC recusa pagar retroativos, defendendo que o CCT produz efeitos apenas a partir do mês em que for negociado.

Perante a posição negocial da APIC a Comissão Negociadora Sindical, CNS, recusou as propostas apresentadas pela APIC por serem insuficientes e apelou à Associação Patronal para alterar a sua posição e aceitar negociar valores salariais mais justos e dignos para todos os trabalhadores.

É justo e necessário melhorar os salários de todos os trabalhadores dos curtumes em 2026

Realizada a quinta reunião no dia 19 de janeiro, em Alcanena. Nesta reunião a APIC alterou a sua posição negocial, apresentando duas propostas: Manter os 945 euros no nível 5 e aumentar o subsídio de refeição para 9,50 euros; ou aumentar o nível 5 para 950 euros, mantendo o subsídio de refeição nos 9 euros. A FESETE e os seus Sindicatos filiados não aceitaram a proposta e vão convocar reuniões de trabalhadores para analisar o estado das negociações e decidir as novas fases da negociação do CCT para 2026.

Em Alcanena, a reunião de Trabalhadores será no dia 26 de janeiro, segunda-feira, com início às 17,30 horas, na sede do Sindicato. Apelamos à participação dos trabalhadores.

Para mais informações contacta o teu Sindicato!
SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Porto, Janeiro de 2026

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377

E-mail: geral@fesete.pt Portal: www.fesete.pt